

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

N.º Informação: 115090

Data: 28/12/2023

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despachos	
O(a) Vereador(a)	O Presidente, à reunião de Câmara,
Despacho do(a) Sr(a). Vereador(a), com competência delegada por Despacho do Sr. Presidente de 18 de outubro de 2021,	O(a) Vice-Presidente, à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

O(a) Diretor de Departamento	O(a) Diretor(a) Municipal
-------------------------------------	----------------------------------

O(a) Chefe Unidade	O(a) Chefe Divisão
---------------------------	---------------------------

Assunto: PROPOSTA - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - CONCRETIZAÇÃO DOS PROJETOS

PROPOSTA:

1. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO BRAGA.

O Município de Braga levou a efeito mais uma Edição, a 7.^a Edição, do Orçamento Participativo Braga, uma iniciativa desenvolvida com a missão do exercício, aprofundamento e valorização da democracia participativa, concretizando o disposto no artigo 2.º da Constituição da República Portuguesa, bem como da promoção de uma intervenção cívica ativa, responsável e esclarecida pelos cidadãos do concelho de Braga.

É de mencionar que o Orçamento Participativo Braga foi suspenso no período da pandemia da doença Covid-19, tendo sido retomado e realizada a 7.^a Edição do mesmo, prosseguindo-se o desígnio de impulsionar a participação ativa, informada e construtiva dos munícipes, valorizando a democracia participativa e mobilizando, cada vez mais, os Bracarenses para uma intervenção ativa e dinâmica na vida pública da cidade.

Efetivamente, o Orçamento Participativo Braga tem-se assumido – e a 7.^a Edição foi disso exemplo – como um instrumento essencial para a materialização dos seguintes objetivos: Promover a participação ativa dos cidadãos nos processos de governança local; Aproximar os munícipes dos órgãos de decisão, estimulando o diálogo entre eleitos e eleitores; Adequar as políticas públicas municipais às necessidades e expectativas dos cidadãos; Contribuir para a educação cívica, incentivando competências e práticas de participação; E fomentar uma sociedade civil forte, dinâmica e coesa, assim como aumentar a transparência da atividade do Município.

Por consequência, tomando em consideração:

- Os resultados e os projetos vencedores no quadro da 7.^a Edição do Orçamento Participativo Braga;
- As conclusões das reuniões efetuadas entre os serviços da Câmara Municipal de Braga e os proponentes dos projetos vencedores, para a operacionalização e a implementação dos mesmos;
- As especificidades inerentes ao próprio caráter dos projetos vencedores no contexto do Orçamento Participativo Braga, tal como a necessidade e a exigência do estrito cumprimento dos princípios da transparência, rigor financeiro e controlo da atribuição e aplicação dos valores financeiros;

- O estabelecido no artigo 33.º, n.º 1, alínea o), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais), que preceitua que “compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o Município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos”;
- O interesse público municipal dos projetos em causa, tendo em conta, desde logo, o facto de terem obtido o maior número de votos no Orçamento Participativo Braga.

Desta forma, no âmbito da 7.ª Edição do Orçamento Participativo Braga, e no sentido da melhor concretização e execução dos projetos vencedores em questão, propõe-se a atribuição dos subsequentes apoios financeiros:

- A) Projeto N.º OP23/PROJ0004: “Espaço de Aprendizagem Intergeracional” – Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Oliveira São Pedro, no montante de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros);
- B) Projeto N.º OP23/PROJ0011: “Uma Capela para Tod@s” – Apoio financeiro à Confraria de Nossa Senhora da Graça, no montante de 84.389,00 € (oitenta e quatro mil trezentos e oitenta e nove euros);
- C) Projeto N.º OP23/PROJ0017: “De Pequenino... Se Protege o Pepino” – Apoio financeiro ao Centro Social da Paróquia de Ferreiros, no montante de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros);
- D) Projeto N.º OP23/PROJ0040: “Sequeira Digital” – Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Sequeira, no montante de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros);
- E) Projeto N.º OP23/PROJ0016: “Requalificação da Capela de Nossa Senhora das Neves e de São Gonçalo” – Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial do Divino Salvador de Arentim, no montante de 77.411,00 € (setenta e sete mil quatrocentos e onze euros);
- F) Projeto N.º OP23/PROJ0012: “Projeto Fronteira” – Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Priscos, no montante de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros);
- G) Projeto N.º OP23/PROJ0005: “Obras de Recuperação do Interior do Edifício da Igreja Paroquial de Santa Maria de Aveleda” – Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Aveleda, no montante de 83.940,00 € (oitenta e três mil novecentos e quarenta euros);

H) Projeto N.º OP23/PROJ0023: “Espaço das Associações” – Apoio financeiro à Junta de Freguesia de Tebosa, no montante de 59.876,00 € (cinquenta e nove mil oitocentos e setenta e seis euros).

2. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM “TU DECIDES!”.

Além disso, no que diz respeito ao Orçamento Participativo Jovem “Tu Decides!”, da respetiva última Edição resultaram como projetos vencedores: Proposta N.º OTD/PV0013, “DonaRádio 2.0”; Proposta N.º OTD/PV0001, “Das Ruas para o Ringue”; E Proposta N.º OTD/PV0019, “Animais Abandonados: O lado sombrio da cidade!”.

Pois bem, em sede de Reunião da Câmara Municipal de Braga, foi já deliberado o modo de concretização do Projeto “DonaRádio 2.0” e do Projeto “Das Ruas para o Ringue”, tendo sido atribuídos, para a execução dos mesmos, apoios financeiros ao Agrupamento de Escolas D. Maria II (Escola Secundária D. Maria II) – no valor de 24.957,98 € – e à Associação Parretas Team – no valor de 20.458,00 € –, respetivamente.

Por conseguinte, cumpre, ora, determinar a forma de operacionalização e implementação do Projeto “Animais Abandonados: O lado sombrio da cidade!”. Sublinhando que o Orçamento Participativo Jovem “Tu Decides!” se tem evidenciado como um mecanismo fundamental para a promoção e a materialização da democracia participativa, com o foco especialmente centrado na população juvenil do concelho de Braga.

Ora, posto isto, considerando:

- Que o Projeto “Animais Abandonados: O lado sombrio da cidade!” foi um dos projetos vencedores da última Edição do Orçamento Participativo Jovem “Tu Decides!”;
- As conclusões das reuniões realizadas entre os serviços da Câmara Municipal e os proponentes do Projeto “Animais Abandonados: O lado sombrio da cidade!”, no sentido da sua concretização e execução;
- As particularidades intrínsecas à própria natureza dos projetos vencedores no âmbito do Orçamento Participativo Jovem “Tu Decides!”, bem como a necessidade e a exigência da observância plena dos princípios da transparência, rigor financeiro e controlo da atribuição e aplicação dos montantes financeiros;
- O estatuído no artigo 33.º, n.º 1, alínea o), do Regime Jurídico das Autarquias Locais;
- O interesse público municipal do Projeto em causa.

Deste modo, no quadro do Orçamento Participativo Jovem “Tu Decides!”, para a melhor operacionalização e implementação do Projeto “Animais Abandonados: O lado sombrio da cidade!”, propõe-se a atribuição do seguinte apoio financeiro:

A) Proposta N.º OTD/PV0019, “Animais Abandonados: O lado sombrio da cidade!” – Apoio financeiro à Associação Cidade Curiosa, no valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros).

A atribuição de todos os apoios será efetuada nas subseqüentes condições:

- A transferência dos apoios financeiros será efetivada em dois momentos: Uma primeira tranche, inicial, correspondendo a 50% da verba atribuída; Uma segunda tranche, por ocasião da conclusão do projeto.
- As entidades apoiadas devem apresentar, no final da realização dos projetos, um relatório com menção aos resultados alcançados e apresentação dos documentos comprovativos da concretização dos projetos.
- As entidades apoiadas devem organizar e arquivar autonomamente a documentação justificativa da aplicação dos apoios.
- A Câmara Municipal de Braga pode solicitar, a todo o tempo, a apresentação de documentação para apreciar a correta aplicação dos apoios.
- Os projetos podem ser objeto de auditorias a realizar pela Câmara Municipal de Braga, devendo as entidades apoiadas disponibilizar toda a documentação julgada adequada e conveniente.
- O incumprimento dos projetos constitui motivo para o Município de Braga exigir todos os montantes pagos.

O (a) Chefe de Divisão / Técnico(a)